



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Acidentes Por Animais Peçonhentos Em Crianças No Espírito Santo Entre 2014 E 2016

Autores: RENATA DE SOUZA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - UFES); NIXON SOUZA SESSE (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); ANDRÉIA PAIVA PINHEIRO PIRES RANGEL (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); SCHEILA CRISTINA GHISOLFI PEDRINI ROCIO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); MORGANA STELZER ROSSI (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); SONY DE FREITAS ITHO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); JOANINA BICALHO VALLI (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); THAIS MULIN DOMINGUES DA SILVA (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); DÉBORA PEREIRA GALVÊAS (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); RINARA ANGÉLICA ANDRADE MACHADO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); ANDRESSA SILVA ABREU PINASCO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPIRITO SANTO - TOXCEN); AMANDA DONATELI ROSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); JOANNA AMÁLIA FERREIRA DE ARAÚJO (FACULDADE BRASILEIRA - MULTIVIX VITÓRIA); GEVANA LUIZA SOUZA PINTO (FACULDADE BRASILEIRA - MULTIVIX VITÓRIA); RODRIGO LOURIVAL ODER COUTINHO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); KAREN CRISTINA MARTINS PIRES (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA - UVV); MARIANA BARROS MATTEDI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); DANTAS MAGESTE FERREIRA (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA - UVV); DAKENY DA VITÓRIA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - UFES)

Resumo: Introdução: Acidentes por animais peçonhentos são freqüentes no Brasil. Os de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam quadros classificados pelos médicos como moderados ou graves. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos entre crianças de 0-19 anos. Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo dos acidentes por animais peçonhentos em crianças de 0-19 anos registrados no SINAN e no banco de dados de um Centro de Informação e Atendimento Toxicológico entre 2014 e 2016. Resultados: Foram notificados 2.971 acidentes por animais peçonhentos no período, sendo 945, 962 e 1064 em 2014, 2015 e 2016, respectivamente. Observou-se predomínio de pacientes do sexo masculino (61,5%, n=1827). O grupo de 15 a 19 anos representou cerca de 30,5% (n=904) da amostra, sendo o mais expressivo. Com relação a gravidade, os casos leves foram mais comuns (78%, n=2319) seguidos dos casos moderados (16,46%, n=489) e graves (5,49%). Foram registrados 1.784 (60,05%) acidentes escorpiônicos, 494 (16,63%) acidentes por abelhas, 344 (11,58%) acidentes ofídicos, 275 (9,25%) acidentes por aranhas e 74 (2,49%) acidentes por lagartas. Ocorreram seis (0,21%) óbitos, sendo quatro (66,7%) por escorpião, um por aranha e um por abelha. A taxa de letalidade entre as faixas etárias de 0-4 anos foi 50% e 5-9 anos foi 33,34% dos óbitos. Conclusão: Observou-se uma crescente nos registros de acidentes por animais peçonhentos nesses três anos. Os agentes mais envolvidos foram, em ordem decrescente, escorpiões, abelhas e cobras. A faixa etária mais acometida foi de 15 - 19 anos, com predomínio na população masculina. Os acidentes por escorpião apresentaram maior taxa de mortalidade. Percebe-se que os acidentes por animais peçonhentos na população pediátrica são na grande maioria leves, sendo os casos graves e de alta letalidade mais comuns em menores de 4 anos.